

EDUCAÇÃO SEXUAL NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Sexuality Education in the Elderly: A Literature Review

¹Regilene Gilmara de Santana

²Maria Bethânia de Albuquerque Chagas

³Carla Suzana Balbino Da Silva Miranda

Resumo

INTRODUÇÃO: O crescimento da população idosa no Brasil é cada vez mais relevante, vivendo cerca de 20 milhões de pessoas com idade acima de 60 anos. O processo de envelhecimento, para muitos, parece ser um período sem desejos e vontades, sem alegrias e encantos, sem saúde, de medos e angústias, permeados por doenças e assexuado. **OBJETIVO:** Buscar na literatura recente publicação em português que se referissem sobre os diferentes aspectos quanto a sexualidade na terceira idade. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de levantamento retrospectivo de artigos científicos publicados de 2008 a 2011, através de estudos indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO. Os descritores utilizados, de forma associada foram as palavras, idoso, educação e sexualidade. Critérios de inclusão: todos os tipos de desenho de estudo e estudos que abordasse sobre sexualidade e envelhecimento, que estivesse publicado em português. Foram excluídos os artigos que estivessem apresentados apenas em forma de resumos e que não se enquadrassem no assunto. **RESULTADOS:** Foram encontrados 248 artigos, dos quais 36 haviam sido publicados em português. Desses, 23 estavam disponíveis como texto completo nas bases de dados pesquisadas. Apenas 10 artigos satisfizeram todos os critérios de inclusão propostos no presente estudo. **CONCLUSÕES:** Mudanças nas políticas públicas fazem-se necessárias para a adequação a esta realidade, com o intuito de propiciar uma atenção em linhas de cuidado, não só na prevenção, mas na promoção de saúde.

Palavras-chave: Educação. Idoso. Sexualidade.

Abstract

INTRODUCTION: The growth of the elderly population in Brazil is increasingly relevant, living about 20 million people over the age of 60 years. The aging process for many, seems to be a period without desires and wants, without joys and charms without health, fears and anxieties, permeated by diseases and assexual. **OBJECTIVE:** To search on recent literature in Portuguese, articles that they referred to different aspects regarding sexuality in old age. **METHODS:** Was performed a literature review through a retrospective survey of scientific articles published from 2008 to 2011, through studies indexed in LILACS, MEDLINE and SciELO. The descriptors used in association were education elderly and sexuality. To be included, the work should contain at least one title in the keywords and the article in Portuguese. We excluded articles that were presented only in abstract and that did not fit in the subject. **RESULTS:** found 248 articles, 36 of which had been published in Portuguese. Of these, 23 were available as full text in the database searched. Apenas 10 articles met all inclusion criteria proposed in this study. **CONCLUSIONS:** The changes in public policy are necessary to adapt to this reality, in order to provide a lines careful attention to, not only in prevention but in health promotion.

Key-words: Education. Elderly. Sexuality

¹Pós Graduada do Curso de Gerontologia da Universidade Redentor, autora, regilenegs@hotmail.com

²Enfermeira, Pós-Graduada em Pedagogia aplicada a enfermagem pela UNIVERSO. Co-autora Enfermeira,

³Pós-Graduada de Urgência e Emergência.UVA. Co-autora, csbalbino@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A temática do envelhecimento tem sido explorada nos países em desenvolvimento, pela preocupação com crescente população idosa, que mantem sua atenção no envelhecimento ativo garantindo uma vida saudável, participativa e com seguridade social. Em relação à representação da sexualidade, surge a necessidade de uma nova mentalidade social e política voltada para a educação sexual na terceira idade até então voltada somente para o público jovem. Mesmo com as mudanças para a prevenção, leva certo tempo para os investimentos nesse campo frutificar (WONG; CARVALHO, 2006; RIBEIRO, 2002).

A definição de idoso, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), se dá pelo critério cronológico no qual pessoas com idade acima de 60 anos são agrupadas sob categorias de idosas nos países em desenvolvimento (BALDONI; PEREIRA, 2011; MENDES *et al.*, 2005; CAVALHEIRO, 2008). No Brasil, o crescimento população idosa é cada vez mais relevante, tanto em termos absolutos quanto populacionais, vivendo cerca de 20 milhões de pessoas com idade acima de 60 anos (IBGE, 2004).

Ao longo do processo do envelhecimento, constataram-se mudanças de diversos níveis que ocasionam alterações no funcionamento sexual nas mulheres e nos homens. A indisponibilidade de um parceiro, mudanças naturais do corpo que dificulta à aceitação da nova imagem, os acontecimentos do cotidiano, as medicações, as doenças crônicas presentes, deficiência cognitiva, podem interferir o funcionamento sexual na terceira idade (SOUZA, 2008; MASCHIO, 2011).

Os déficits funcionais e fisiológicos vivenciados durante o envelhecimento são bastante comuns, com áreas de enfoque centradas, preferencialmente, sobre déficits de atividade física, atividades da vida diária, relacionando-os habitualmente aos cuidados com a saúde.

Aspectos da sexualidade ainda é assunto particularmente repleto de preconceitos, tomado como se fosse atributo apenas do jovem. Ao se tratar sobre a sexualidade e envelhecimento, é comum o tema ser tratado de preconceitos entre a sociedade e entre os próprios idosos, que convivem com mitos e tabus (ALMEIDA; LOURENÇO, 2007).

As atitudes da sociedade frente à velhice podem parecer negativas, produzindo uma cultura destinada a este grupo como um período da vida sem desejos e vontades, sem alegrias e encantos, sem saúde e pleno de medos e angústias, permeado por doenças e assexuado (MACHIO *et al.*, 2011).

Histórias de vida de indivíduos, tecidas por memórias afetivas estão atreladas a vida desses idosos. Trata-se de vivências e experiências, geralmente pouco faladas por aqueles que as vivem mal compreendidas ou conhecidas por aqueles que as escutam. Até pouco tempo, o tema sexo era estritamente proibido dentro dos lares, nas escolas, e as mulheres possuíam a função de procriar e cuidar do lar e dos filhos. Hoje, este quadro tem mudado bastante. Acredita-se que a transmissão de informação por vários meios diminua as crenças e os tabus sobre este assunto tão cheio de preconceitos.

O presente artigo visou buscar na literatura recente publicações em português que se referissem sobre os diferentes aspectos que influencia ou se relacionam com a educação sexual na terceira idade.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de levantamento de artigos científicos publicados de 2008 a 2011. A busca bibliográfica foi feita através de estudos indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO. Os descritores utilizados, de forma associada, foram as palavras idoso, educação e sexualidade.

Poderiam ser incluídos todos os tipos de desenho de estudo e estudos que sobre sexualidade e envelhecimento, que estivesse publicado em português. Foram excluídos os artigos que estivessem apresentados apenas em forma de resumos e que não abordassem o assunto proposto.

Seguiram-se as seguintes etapas: a) leitura exploratória e reconhecimento dos artigos que interessavam à pesquisa; b) leitura seletiva, escolha do material que, de fato, servia aos propósitos da pesquisa, item de natureza crítica; c) leitura analítica e análise dos textos selecionados, embora pudesse ocorrer a adição de novos artigos e a supressão de outros; d) leitura interpretativa, que conferia significado mais amplo aos resultados obtidos com a leitura analítica.

Foram encontrados 248 artigos, dos quais 36 haviam sido publicados em português. Desses, um total de 23 estavam disponíveis como texto completo nas bases de dados pesquisadas. Apenas 10 artigos satisfizeram todos os critérios de inclusão propostos no presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 248 artigos, dos quais 36 haviam sido publicados em português. Desses, um total de 23 estavam disponíveis como texto completo nas bases de dados pesquisadas. Apenas 10 artigos satisfizeram todos os critérios de inclusão propostos no presente estudo.

Na tabela 1 constam informações dos resultados dos artigos encontrados por anos, quanto aos artigos encontrados e os incluídos.

Tabela 1 – Artigos encontrados e incluídos referente entre 2008 a 2011

Ano	Artigos encontrados	Artigos incluídos
2008	67	TRENCH; ROSA, 2008; ZORNITA, 2008
2009	64	FERNANDES, 2009
2010	60	COELHO; DAHER; SANTANA; SANTO, 2010
2011	57	FRUGOLI; MARGALHÃES JÚNIOR,2012; MORAES <i>ETAL.,2011</i>
Total	248	10

O corpo na terceira idade

Diversas mudanças que ocorrem no idoso repercutem na atividade sexual diferentemente nos homens e nas mulheres. No gênero masculino, as ereções espontâneas não acontecerão com a mesma rapidez e facilidade, e perderão parte da solidez da juventude. Ao avançar os 65 anos, a capacidade ereção total do pênis diminui, bem como o tempo necessário para ejaculação. Baldissera e Bueno (2010) afirmam que alterações vasculares resultantes, de doenças crônicas como hipertensão arterial sistêmica podem influenciar na sexualidade de maneira direta. A redução do fluxo sanguíneo aos órgãos genitais, em decorrência das estruturas arteriais que irrigam estes órgãos dificultando ou impossibilitando o coito, e indiretamente, pelas consequências do tratamento farmacológico ou dos aspectos emocionais relacionados ao estresse provocado pelas mudanças dos hábitos de vida.

A mulher experimenta a redução do hormônio sexual, o estrogênio, no momento da menopausa, passando por períodos de extremo desconforto (MORAES *et al.*, 2011). Além

disso, sintomas emocionais como ansiedade e irritabilidade podem estar associados; sintomas físicos, como ondas de calor, paredes da vagina podendo se tornar delgadas e lisas, levando a uma atrofia de sua mucosa e à diminuição da lubrificação da mesma. Também devem ser considerados os fatores psicológicos e/ou culturais interferindo nesse contexto (TRENCH; ROSA, 2008).

As mudanças inevitáveis do envelhecimento não afetarão, necessariamente, a sexualidade. Mesmo com essas alterações, os idosos podem ser capazes de usufruir de uma relação sexual prolongada e o ato sexual pode se constituir em uma experiência prazerosa (MORAES *et al.*, 2011).

Sobre a lógica do envelhecimento como uma depreciação das funções orgânicas, nascem os determinantes de formas de discriminação social, em que o corpo, que não atende às especificações da juventude, tende a ser excluído. Para a perspectiva do feminino, os estereótipos negativos associados ao envelhecimento parecem ter um maior impacto sobre a mulher, justamente pela avaliação depreciativa do seu corpo como frágil e, aparentemente, assexuado (FERNANDES, 2009).

A menopausa e a sexualidade

A menopausa é tratada como um dos principais marcos do envelhecimento feminino, que no discurso biomédico é tratada como a morte da sexualidade das mulheres, em que terapia de reposição hormonal as salvariam dessa condenação. Apesar desse tipo de abordagem ser rejeitada por muitos autores, essa ainda parece ser as premissas que norteiam o discurso médico sobre a mulher na menopausa, ainda que modernizado (TRENCH, ROSA; 2008).

Para Gulleto (1997 *apud* FERNANDES, 2009), o discurso sobre a menopausa é reducionista, já que só os aspectos biológicos são considerados para caracterizar as mulheres na maturidade, como também machista, porque os horrores da menopausa são apenas para as mulheres.

Trench e Rosa (2008) realizaram uma pesquisa com oito mulheres entrevistadas entre 44 e 75 anos, de modo que os dados foram coletados por meio de observação da participante, história de vida e entrevistas. Foi percebido que a menopausa é tratada pelas participantes como sentimentos ambíguos: vivida tanto como um acontecimento inevitável e relacionado aos seus corpos e as suas vidas, como é considerada uma entidade estranha, ou inimiga, atacando-as de maneira inesperada.

Coelho *et al.*(2010), em pesquisa realizada com 15 idosas, constatou que a maioria assumi como papel social o de ser mãe. Este parece ser o primeiro papel assumido pela mulher, ou seja, a maternidade e os problemas que a mesma envolve perpetuam-se como fio condutor da vida da mulher. Quando a primeira menção ao pensar o que a faz se sentir mulher seja a possibilidade de gerar vida, a sexualidade passa a ser atrelada à fertilidade, ou seja, se a menopausa representa ausência da possibilidade de gerar filhos, essa mulher não terá ‘mais’ sexualidade.

Sexualidade e terceira idade

Para Fernandes (2009), o termo sexualidade transcende a biologia das estruturas corporais e dos processos fisiológicos, incluindo dimensões biológicas, psicológicas, sociais, culturais e espirituais da pessoa.

Segundo Arcoverde (2006 *apud* FRUGOLI, MAGALHÃES-JÚNIOR, 2011), a sexualidade não se restringe à relação sexual, quanto à visão reprodutiva, mas com manifestação na corporeidade, envolvendo todos os sentidos, num conjunto de experiências, emoções e sentidos.

Muitos fatores influenciam essas experiências da sexualidade de maneira diferenciada de acordo com as interações sociais: religiosidade, condições de vida, redes de sociabilidade, padrões de relação entre os sexos, usos do corpo e posição na estrutura social, além das experiências vivenciadas ao longo do curso de vida (BOZON 2005 *apud* FERNANDES, 2009).

Se tratando do interesse da mulher pelo sexo, este não diminui exclusivamente pelo envelhecimento feminino, nem seu potencial de reação sexual, especialmente se sua saúde for equilibrada. Sendo assim, ocorre uma possibilidade de a mulher idosa passar por um período de adaptação e descobertas e com necessidades sexuais possivelmente diferentes, porém não ausentes (COELHO *et al.*, 2010).

A sexualidade em idosos portadores de HIV/AIDS

Com aumento da longevidade e facilidades da vida moderna, como reposição hormonal e as medicações para impotência, o redescobrimto do sexo para os idosos tem tornado a vida mais agradável (LAROQUE *et al.*, 2011). Zornita (2008) atenta para o fato do número crescente de idosos contaminados pelo vírus da HIV, fato que aponta para uma sexualidade não adormecida e emerge como um problema de saúde pública.

Observa-se a crescente porcentagem no Brasil, de 7% em 1996 para 13% em 2004, de idosos infectados por Doença Sexualmente Transmissíveis (DSTs), principalmente a AIDS (MACHIO *et al.*, 2011). Santos e Assis (2011) corroboram que o aumento da incidência do HIV na população acima de 50 anos cresce com em nenhuma outra faixa etária. Para Machio *et al.* (2011), a problemática do envelhecimento e do HIV passa por uma questão cultural e de exclusão, concentrando-se no preconceito social relacionado ao sexo nesta idade.

Ainda são poucas as informações sobre os aspectos relacionados à infecção, prevenção e tratamento (LAROQUE *et al.*, 2011). Segundo Zornita (2008), a presença do comportamento de risco predominante entre os idosos se dá através de relações sexuais heterossexuais. Além disso, a vulnerabilidade de idosos ao HIV também podem ser relacionada a fatores como invisibilidade do sexo na velhice, desmistificação em curso da sexualidade na terceira idade, associada ao maior acesso a medicamentos para distúrbios eréteis, pequena adesão de homens idosos aos preservativos masculinos e retardamento de políticas de prevenção direcionadas a este grupo etário (SANTOS; ASSIS, 2011).

Tais evidências mostram a necessidade de sensibilização sobre a realidade da vida sexual deste segmento populacional, que continua ativo, mas vulnerável para a infecção pelo HIV. Laroque *et al.* (2011) constataram em um estudo realizado com idosos portadores de HIV que a fonte informação sobre sexualidade advinham de programas televisivos.

No estudo realizado por Frugoli e Magalhães Júnior (2011), 50% das idosas entrevistadas relataram não ter acesso a informações sobre a transmissão do HIV, mas outras (50%) tinha acesso por televisão, livros e revistas.

Fica evidente a necessidade de investimento em estratégias de prevenção nesta faixa de população em crescimento, bem como a conscientização da própria equipe de saúde. O fato de nessa população não haver a preocupação com anticoncepção, a sexualidade acaba sendo tratado com menor atenção por equipes de saúde, desconsiderando a vida sexual do idoso como realidade.

CONCLUSÃO

A sexualidade tem sido um assunto complexo e vem sido discutido suas necessidades, onde os próprios idosos se colocam sobre o tema. Mesmo com as dificuldades encontradas, sendo elas culturais ou fisiológicas, os idosos se adequam e encontram na sexualidade experiências não vividas em outra fase da vida.

Desta forma, as mudanças nas políticas públicas fazem-se necessárias para a adequação dos idosos diante da sexualidade, com o intuito de propiciar uma atenção em

linhas de cuidado, não só na prevenção, mas na promoção de saúde, entendendo o bem-estar voltado aos acontecimentos da vida, sendo a sexualidade tão importante quanto a outras atividades realizadas no cotidiano.

REFERÊNCIA

- ALMEIDA, T.; LOURENÇO, M. L. Envelhecimento, amor e sexualidade: utopia ou realidade? **Revista Brasileira de Geriatria Gerontologia**, v. 10, n. 1, p. 101-113, 2007.
- BALDISSERA, VD.A.; BUENO, SMV. A representação da sexualidade por idosas e a educação para a saúde. **Rev. Eletr. Enf.** v.12, n.4, p. 622-9, 2010.
- BALDONI, A.O.; PEREIRA, L.R.L.1. O impacto do envelhecimento populacional brasileiro para o sistema de saúde sob a óptica da farmacoepidemiologia: uma revisão narrativa. **Rev Ciênc Farm Básica Apl**, v. 32, n. 3, p. 313-321, 2011
- CAVALHEIRO, B. C. **Análise da produção científica sobre a sexualidade da mulher idosa em periódicos da enfermagem, saúde pública e gerontologia, no período de 2003 a 2007**. 2008. 142 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2008.
- COELHO, D.N.P. *et al.* Percepção de mulheres idosas sobre sexualidade: implicações de gênero e no cuidado de enfermagem. **Rev. Rene. Fortaleza**, v. 11, n. 4, p. 163-173, 2010.
- FERNANDES, M.G.M. Problematizando o corpo e a sexualidade de mulheres idosas: o olhar de gênero e geração. **Rev enferm**, v. 17, n. 3, p. 418-22, 2009.
- FRUGOLII, A.; MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. O. A sexualidade na terceira idade na percepção de um grupo de idosas e indicações para a educação sexual. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, v. 15, n. 1, p. 85-93, 2011
- IBGE (Brasil) **Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, censo demográfico 2000**. Rio de Janeiro, 2004.
- LAROQUE *et al.* Sexualidade do Idoso: comportamento para prevenção de DST/AIDS. **Rev Gaúcha Enferm**, v.32, n. 4, p. 774-80, 2011.
- MASCHIO, M.B.M. *et al.* A Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e aids. **Rev Gaúcha Enferm**, v.32, n.3, p. 583-9, 2011.
- MENDES MRSSB *et al.* A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração. **Acta Paul Enferm** , v. 18, n. 4, p. 422-6, 2005.
- MORAES, K. M., *et al.* Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**, v. 14, n. 4, p. 787-798, 2011.
- RIBEIRO, A. Sexualidade na terceira idade. In: NETTO, M. P. **Gerontologia**. São Paulo: 2002.

SANTOS, A. F. M; A, M. Vulnerabilidade das idosas ao HIV/AIDS: despertar das políticas públicas e profissionais de saúde no contexto da atenção integral: revisão de literatura. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**, v. 14, n. 1, p. 147-157, 2011.

SOUSA, J.L. Sexualidade na terceira idade: uma discussão da AIDS, envelhecimento e medicamentos para disfunção erétil. **J Bras Doenças Sex Transm**, v, 20, n. 1, p.59-64, 2008.

TRENCH, B; ROSA, T.E.C. Menopausa, hormônios, envelhecimento: discursos de mulheres que vivem em um bairro na periferia da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, v.8, n. 2, p. 207-216, 2008.

WONG, L.L.R.; CARVALHO, J.A.O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. **R. bras. Est. Pop.**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 5-26, 2006.

ZORNITA, M. **Os novos idosos com aids: sexualidade e desigualdade à luz da bioética.** 2008.102 f. Dissertação (Mestrado). Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, 2008.

